A EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA EM FILOSOFIA NO CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA

Amanda Santos Lima¹ Débora Barreto Costa Lima² Deivid Oliveira Silva³ Kelton Carvalho Andrade⁴ Suêldo Amaral de Góis⁵

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo mostrar a experiência dos discentes do curso de Filosofia da Universidade Federal de Sergipe a partir do Programa Residência Pedagógica. Para isso serão descritas brevemente as atividades planejadas e desenvolvidas pelos residentes no Centro de Excelência Professor Hamilton Alves Rocha assim como a avaliação que os residentes fizeram em relação ao Programa.

Palavras-chave: Experiência; Residência; Avaliação.

Introdução

O objetivo dos residentes alocados no Centro de Excelência Professor Hamilton Alves Rocha fundamentou-se numa perspectiva de unir Filosofia com as demais áreas do conhecimento organizadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), são elas: linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências humanas, com divisão feita durante as discussões para ser trabalhado também a redação, visando a redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Com isso, pretendeu-se mostrar que apesar de tratarem de diferentes objetos e com métodos distintos, todas se comunicam de alguma forma e utilizar conhecimentos de uma área para reforçar a outra é não só possível, mas torna o conhecimento ainda mais sólido.

¹ Estudante de graduação do 8º período do curso de Licenciatura em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o projeto de Filosofia do Residência Pedagógica. E-mail: amandalimacs@hotmail.com

² Estudante de graduação do 8º período do curso de Licenciatura em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o projeto de Filosofia do Residência Pedagógica. E-mail: deborabarretocl@gmail.com

³ Estudante de graduação do 8º período do curso de Licenciatura em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o projeto de Filosofia do Residência Pedagógica. E-mail: ds0994443@gmail.com

⁴ Estudante de graduação do 8º período do curso de Licenciatura em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o projeto de Filosofia do Residência Pedagógica. E-mail: <u>keltoncarvalho8@gmail.com</u>

⁵ Licenciado em Filosofia. Professor da rede estadual em Sergipe. Preceptor do Programa Residência Pedagógica no Centro de Excelência Professor Hamilton Alves Rocha vinculado ao projeto de Filosofia do Residência Pedagógica. E-mail: sueldo gois@hotmail.com

Sendo assim, cada residente foi designado para tratar de uma área do conhecimento e sua relação com a Filosofia.

Metodologia

No que se refere à metodologia, os projetos de intervenção foram elaborados tendo como embasamento o pressuposto de que a Filosofia pode funcionar como uma disciplina auxiliadora e contributiva a todas as áreas do conhecimento. As áreas do conhecimento foram divididas para cada estudante – que ficou responsável por elaborar um projeto de intervenção utilizando a Filosofia como ferramenta assistente.

Desenvolvimento

O Programa de Residência Pedagógica (RP) faz parte de uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores. De aplicação recente, o Programa tem por intuito a contribuição e o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura das Universidades Federais, sendo, nesse sentido, um programa norteador da atividade docente dos estudantes de licenciatura. Em Sergipe, esse programa, juntamente com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), têm contribuído para aliar a rede federal de ensino com a rede estadual, de modo que os alunos dos cursos de licenciatura da UFS são integrados à rede pública de ensino de forma ativa, desenvolvendo atividades nas escolas, dentro e fora da sala de aula. Como consequência, os discentes desenvolvem habilidades e competências necessárias à prática docente, além de contribuir na rede de ensino como um todo.

No núcleo de Filosofia, a atividade foi fundamentada na BNCC, que é um dos documentos oficiais que ajudam a nortear as bases do ensino da Educação Básica. Como afirma seu próprio documento, essa orientação possui caráter normativo e define o conjunto orgânico e progressivo das aprendizagens ao longo do desenvolvimento estudantil. O documento expõe todos os conhecimentos, competências e habilidades que os estudantes precisam desenvolver ao longo da escolaridade básica. Essa orientação deve ser apartidária, apoiada em princípios éticos e direcionada à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Os residentes do Centro de Excelência Professor Hamilton Alves Rocha desenvolveram um trabalho baseado nas principais competências gerais desenvolvidas pela BNCC. Competências essas que são indispensáveis à construção de uma educação de qualidade e

contribuirão para os fundamentos deste projeto. Nesse sentido, para desenvolver as atividades, os residentes foram divididos de acordo com as áreas presentes na BNCC para que tentassem unir a área correspondente com a Filosofa, mostrando suas implicações, relações e diferenças.

No que se refere ao projeto desenvolvido pela residente Amanda Santos Lima atuou na área da Redação com os alunos do 1º e 2º anos do ensino médio, a preocupação foi trabalhar as habilidades fundamentadas na concepção dos dez princípios e competências gerais desenvolvidas pela BNCC. Para isso, a intervenção utilizou-se fortemente de palestras e da distribuição das *Cartilhas para o Enem*. Essas cartilhas foram desenvolvidas ao longo da imersão no colégio – observando as deficiências e disposições dos estudantes. Nelas, estão contidas informações acerca da redação do Enem, bem como dicas práticas para o momento da prova. A pretensão da Cartilha é a de que ela sirva como uma compilação das principais informações extraídas dos documentos oficiais, a saber, a cartilha disponibilizada pelo *Inep*. Fez parte, também, do projeto uma leitura dirigida da obra clássica *O alienista* de Machado de Assis. A partir dessa leitura, pretendeu-se que os alunos se sentissem convidados a participar mais ativamente do universo literário – maneira mais eficaz de aprimorar a capacidade de argumentação, escrita, criatividade, oratória e, por conseguinte, o desempenho na redação do Enem.

A intervenção que integra Filosofia e Matemática, desenvolvida por Débora Barreto Costa Lima, buscou mostrar a relação entre essas disciplinas e, a partir disso, melhorar a desenvoltura dos discentes na resolução de questões de matemática no Enem. Para isso, o foco tem sido direcionado para palestras e aulas que tratem de filósofos matemáticos. Além disso, questões de antigas provas do Enem foram resolvidas e explicadas passo a passo a partir de um evento para revisão com um professor convidado.

O Projeto Café Filosófico, assumido pelo residente Deivid Oliveira Silva é um ciclo de debates sobre temas filosóficos, composto por alunos do 1°, 2° e 3° anos, que parte da leitura de textos de pensadores como Platão, Maquiavel, Locke, La Boétie, Marx e outros. Nesses encontros foram analisados assuntos como política, educação e história, sempre trazendo como objetivo último um comparativo com o contexto sociopolítico atual. O grupo contou ainda com a elaboração de um pequeno jornal, intitulado *Café Filosófico - O Jornal*, que pretende comunicar à comunidade estudantil do Centro de Excelência Professor Hamilton Alves Rocha suas atividades e divulgar textos dos alunos produzidos nesse grupo.

Por fim, o projeto desenvolvido pelo residente Kelton Carvalho Andrade teve por objetivo conciliar áreas que na BNCC e no imaginário do aluno do Ensino Médio aparecem separadas. Desse modo, no intuito de aproximá-las, tomou-se como ponto de partida o tema

compreensão de mundo, a partir do qual foram ministradas aulas nas quais se tratou de temas de Filosofia e Ciência. Nesse sentido, os alunos passaram por um breve percurso da história da filosofia, enfatizando as diferenças e convergências entre Filosofia e Ciência tal como as entendemos hoje e as maneiras específicas como elas servem para compreender o mundo. A metodologia variou de aula para aula com o intuito de avaliar as diferentes respostas dos alunos a cada forma ensino; na aula sobre Mitologia e Cosmogonia como formas de compreensão de mundo, por exemplo, a obra *O Silmarillion* de J. R. R. Tolkien foi lida e comentada de modo que se tornou notável as características da mitologia presentes na obra. Após essa introdução ao pensamento mítico, tratou-se de diferenciá-lo do pensamento filosófico, que se pretende mais racional, a partir das cosmologias gregas, recorrendo não só a filósofos, mas também astrônomos e físicos, até que se chegasse modelos científicos mais modernos para explicar o mundo.

Considerações finais

O RP contribuiu significativamente para a construção de uma experiência profícua em sala de aula. A continuidade do Programa faz-se necessária para que ocorra uma melhora efetiva no quadro educacional de Sergipe e do país, uma vez que outras edições contarão com uma melhor compreensão dos objetivos do Programa e dos diferentes meios que se pode utilizar para atingi-los. Essa melhoria, por sua vez, se dará tanto na rede estadual quanto na rede federal de ensino, pois se pretende reformular o Estágio Supervisionado, substituindo-o pela Residência Pedagógica, possibilidade esta que tem se mostrado bastante promissora tendo em vista a maior vivência que o Programa permite aos residentes.

REFERÊNCIAS

ASSIS, M. "O Alienista". *In: Obra Completa*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1979.

COTRIM, G.; FERNANDES, M. Fundamentos de Filosofia. Ed. Saraiva: São Paulo, 2013.

HESÍODO; Teogonia. 7 ed. São Paulo: Iluminuras, 2009.

TOLKIEN, J. R. R. O Silmarillion. Rio de Janeiro: HarperCollins, 2019.

Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/ Acesso em 27/01/2020